O AMAPÁ

MACAPÁ/AP - 31 de Agosto a 02 de Setembro de 2024, ANO: XIX | EDIÇÃO: 1846

www.jornaloamapa.com jornaloamapa jornaloamapa

DESIGN E CRIATIVIDADE



Foto: Iago Fonseca/GEA

Página 02

Na 53ª Expofeira do Amapá, promovida pelo Governo do Estado, o público presente aproveitou os espaços instagramáveis do Parque de Exposições da Fazendinha para registrar momentos especiais e celebrar o retorno da maior feira de negócios da Amazônia com luzes, cores e adereços



Foto: Leonardo Prado (Secom/CNMP)

Página 04

SEMINÁRIO LIBERDADE, DIREITO DE ESCOLHA NAS ELEIÇÕES



Foto: Serginho Silva

TITULAR DA ENM VISITA PRESIDENTE DO TJAP, ADÃO CARVALHO

Página 03



Foto: Jorge Cesar

Página 05

GCMM: CURSO COMO ABORDAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

TRANSPARÊNCIA DOS PORTAIS PÚBLICOS BRASILEIROS

Página 08



Página 07

SOS DESAPARECIDOS: CARECE ESFORÇO DO PODER PÚBLICO

EXPOFEIRA AMAPÁ: PONTO PARA NEGÓCIOS E DIVERSÃO

Página 06



Foto: Arthur Alves/Mary Paes

Página 03

PEQUENO PRÍNCIPE LEVA ALUNOS E PAIS À FORTALEZA



Página 03

REGISTRO DE MOMENTOS ESPECIAIS

DECORAÇÕES PERFEITAS



Luzes, cores e adereços tornam espaços instagramáveis da 53ª Expofeira do Amapá febre entre visitantes
Texto: Redação / Foto: Iago Fonseca/GEA

Durante a 53ª Expofeira do Amapá, promovida pelo Governo do Estado, o público presente aproveitou os espaços instagramáveis do Parque de Exposições da Fazendinha, em Macapá, para registrar momentos especiais e celebrar o retorno da maior feira de negócios da Amazônia com luzes, cores e adereços.

As entradas com iluminação em Led, fonte e jardim suspenso tornam a recepção do local aconchegante e irresistível. Além disso, a Praça dos Amores, próxima à Arena Caravelas, possui uma decoração romântica com ponte de madeira e um lago artificial. Outro espaço ornamentado especialmente para os visitantes é a Rua Macacoari, enfeitada com luzes especiais.

“É notável que cada espaço foi pensado com muito cuidado e carinho para receber os visitantes. As decorações celebram a regionalidade amapaense”, afirmou a coordenadora universitária Maria Ericeira, de 33 anos, que aproveitou para registrar o momento com seus colegas de trabalho.

As crianças também aproveitaram as decorações perto dos animais para se divertir e celebrar aquele momento. O estudante Anthony Gustavo, de 10 anos, foi com a mãe Leticia Hortência, de 40 anos, visitar o Pavilhão Rural e se apaixonou. “O lago ficou muito bacana! Adoro os peixinhos, quero voltar amanhã para tirar foto com os outros animais”, afirmou o pequeno Gustavo, animado.

Com uma estrutura maior e a presença de mais empreendedores, a 53ª Expofeira do Amapá se consolida como a maior feira de negócios da Amazônia.

EXPEDIENTE



CNPJ: **22.209.187/0001-70**
Av. **Feliciano Coelho, nº 1630**
Bairro: **Trem | Macapá-AP**
Cep: **68.901-025**

www.jornaloamapa.com
oamapa@hotmail.com

> EDITOR GERAL Jorge Cesar
> DIAGRAMADOR Wellington Maximus
> JURÍDICO Dr. Ricardo Santos

Colaboradores: Bruno de Tarso/ Carol Lopes/ Profº Marcão/ Paulo Tarso/ Tica/ Prª Samara Matos/ José Pastana/ Keila Góes e Eline Moraes (**Os mesmos são responsáveis pelo conteúdo de suas colunas**)

ESCOLA NACIONAL DA MAGISTRATURA

MAGISTRADOS CAPACITADOS



Vice-presidente da ENM, Caetano Levi, visita o presidente do Tjap, desembargador Adão Carvalho

Texto: Elton Tavares / Foto: Serginho Silva

O presidente do Tribunal de Justiça do Amapá (Tjap), desembargador Adão Carvalho, recebeu a visita institucional do vice-presidente da Escola Nacional da Magistratura (ENM) e desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Caetano Levi Lopes. Ele veio para o encerramento do Curso Nacional de Formação de magistradas e magistrados atuantes na Execução Penal, promovido pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A capacitação iniciou em Pelotas (RS) e terminou na Associação de Proteção e Assistência a Condenados (Apac/AP).

As autoridades conversaram sobre o Método Apac, foco do curso encerrado pela ENM, para a ressocialização de apenados e os resultados positivos da metodologia no Amapá e em outros estados. Durante o encontro o desembargador Caetano Levi Lopes enalteceu o trabalho desenvolvido pela unidade da Associação de Proteção e Assistência a Condenados em Macapá e elogiou todo o apoio que o Poder Judiciário do Amapá deu para que isso se tornasse realidade.

AULA AO AR LIVRE PARA OS ALUNOS

Alunos eufóricos, pais e professores atentos visitaram nesta manhã de sexta-feira (30) a Fortaleza de São José de Macapá, área central da cidade, para mais uma edição do projeto Nossa Cultura, do Centro de Educação Infantil (CEI) O Pequeno Príncipe. O projeto busca explorar e compreender a diversidade cultural, acolher as diferenças e apresentar planos e ideias que possam destacar a cultura, a arte e os costumes do povo amapaense.

Para Neize Cunha, diretora do CEI, as crianças ouvindo a história e estarem no ambiente foco do estudo, toma outras proporções. “E se considerarmos que os pais estão ali, com seus filhos, fazendo parte daquele momento, é ainda mais significativo”.

A programação contou ainda com um piquenique ao lado dos muros da fortificação e Contação de Histórias sobre a lenda da Pedra do Guindaste, contada pela professora Rosely Donza, em frente ao majestoso rio Amazonas. Participaram do evento cerca de 360 crianças da unidade escolar, estudantes do 1° e 2° períodos, dos turnos da manhã e tarde. Mais de 60 servidores colaboraram diretamente com a ação, auxiliando na segurança dos pequenos no local.



Projeto cultural na Fortaleza de São José de Macapá

Texto: Mary Paes / Foto: Arthur Alves/Mary Paes

ELEIÇÃO, ASSÉDIO MORAL E PROBIDADE

LIBERDADE DE ESCOLHA



Conselheira e ouvidora nacional presidiu o primeiro painel sobre o tema: "Sociedade democrática e liberdade de escolha

Texto: Gilvana Santos / Foto: Leonardo Prado (Secom/CNMP)

A procuradora de justiça do Amapá, conselheira do Conselho Nacional do Ministério Público e ouvidora nacional do MP, Ivana Cei, participou do Seminário "Eleições, assédio moral e probidade administrativa". O evento, realizado pelo CNMP, na sede da instituição, em Brasília, contou com as presenças dos promotores de justiça do MPAP, Marcelo Moreira e Ricardo Crispino, respectivamente, membro auxiliar da Ouvidoria Nacional e coordenador do Centro de Apoio Operacional Eleitoral (CAO-Eleitoral).

Dada a proximidade das eleições municipais, o CNMP promoveu um amplo debate para subsidiar membros e servidores do MP brasileiro, particularmente aos que atuam no processo eleitoral, no combate à ameaça à liberdade fundamental de direito de escolha do cidadão na hora de votar.

A conselheira e ouvidora nacional presidiu o primeiro painel sobre o tema: "Sociedade democrática e liberdade de escolha", com apresentações do professor e cientista político, Jairo Nicolau, e do jornalista e escritor, Pedro Doria.

"Temos por missão defender a democracia, e assegurar o direito e a liberdade de escolha do cidadão apto a votar nas eleições é garantir esse regime. Os temas aqui debatidos promovem o nosso fortalecimento para uma atuação mais efetiva nesse processo eleitoral", pontuou a conselheira e ouvidora nacional do MP, Ivana Cei.

CEsp apura desligamento de preparador físico

Na terça-feira (3), a Comissão de Esportes (CEsp) do Senado Federal fará audiência pública para esclarecer os motivos que levaram ao desligamento, em junho, do então preparador físico da seleção brasileira feminina de basquete Diego Falcão.

No pedido (REQ 11/2024 – CEsp) apresentado pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), o parlamentar questiona as supostas razões apresentadas pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB) para o desligamento do profissional da equipe.

Segundo Girão, a CBB teria decidido pela demissão de Diego Falcão por pressões das jogadoras da seleção. Elas teriam questionado publicações contrárias ao aborto feitas pelo preparador físico. Na justificativa do senador, ele afirma que é "essencial ouvir Diego Falcão e o então técnico da seleção José Neto, bem como o presidente da CBB, Guy Peixoto Junior.

SITUAÇÃO DE RUA E SUA COMPLEXIDADE

CURSO SUPERA NO AMAPÁ



Inspetor Mauro Dias disse que com a capacitação os guardas municipais saberão como fazer abordagem e encaminhamento

Texto e Foto: Jorge Cesar

Promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (Senad/MJ), o curso Supera (Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento), chega para implantar um projeto que vai capacitar as guardas civis dos municípios do Amapá como abordar pessoas em situação de rua. É uma questão que também envolve usuários de álcool e drogas.

Com esse projeto os guardas municipais, agentes de saúde, assistentes sociais e psicólogos serão capacitados para lidar com as pessoas em situação de rua. "No caso desses profissionais serem chamados para fazer o atendimento das pessoas em situação de vulnerabilidade, precisam estar capacitados para fazer a abordagem e o encaminhamento. Os agentes e o assistente social precisam saber conduzir o caso.

Esse curso veio fortalecer a guarda municipal para que saiba agir nessas situações. O comandante da Guarda Civil Municipal de Macapá (GCMM), inspetor Mauro Dias, disse que é preciso que os guardas municipais estejam preparados para atuar principalmente com as pessoas que estão na rua sofrendo problemas psicológicos, fazendo uso de substâncias psicoativas. "Essas pessoas não podem ser abordadas com ignorância. Por isso é preciso ter um serviço diferenciado", frisou.

A guarda municipal Adriana disse que é muito importante o curso. "É bom saber como lidar com cada situação".

A sanitarista Estela Santos, representante da Fiocruz Brasília, esteve em Macapá para escutar a Guarda Municipal de Macapá sobre sua vivência, sua rotina para posteriormente construir um curso sobre como abordar pessoas em situação de rua. "Cada vez mais a Guarda tem tido contato com essas pessoas, visto se tratar de um fenômeno que tem aumentado não só no Brasil, mas em todo o mundo. Nosso objetivo é melhorar o processo de trabalho da Guarda junto a essa população".

Somente a ação da Guarda Municipal não vai mudar a situação, assim como também apenas a iniciativa da assistência social não alcança êxito. "Só vamos conseguir auxiliar essa população juntando as maiores esferas dos governos federal, estadual e municipal. É um trabalho que tem que ser na intersetorialidade. Todos nós temos responsabilidade com as pessoas em situação de rua, principalmente a guarda porque está em contato direto com elas", comentou Estela.

FEIRA DE NEGÓCIOS E ENTRETENIMENTO

DESTAQUE DA AMAZÔNIA



Com cerca de 1,2 mil expositores em 20 pavilhões, evento é palco de vasta programação com diversificação de negócios

Texto: Alexandra Flexa / Foto: Aog Rocha/Max Renê/GEA

A 53ª Expofeira já está com as portas abertas para receber visitantes, empreendedores, agentes culturais, produtores da agricultura e representantes de grandes indústrias ao longo de 11 dias, para fortalecer a economia local com diversificação de negócios, cultura e desenvolvimento econômico e sustentabilidade. O espaço possui amplas áreas de lazer para família, paisagens instagramáveis, parque de diversão, espaço para crianças, pessoas com deficiência e praça de alimentação com uma variedade gastronômica.

Ediglei da Costa, de 25 anos, viu na Expofeira uma oportunidade de ganhar uma renda extra vendendo batata frita, algodão-doce e pipocas gourmet. Para ele, o evento dá oportunidade para todos que buscam empreender. “Aqui tem espaço para todos, para quem quer trabalhar as portas se abrem, aproveitei para garantir uma renda extra para somar no final do mês e divulgar o meu trabalho para quem se interessar”, declarou.

Edelúcia Almeida da Silva, de 42 anos, é moradora do bairro Novo Buritizal, em Macapá, e participa pela segunda vez do evento. Ela vende comidas com cardápio variado para todos os gostos e, com o movimento intenso de clientes, a família toda ajuda no atendimento. “Me sinto muito feliz de poder estar aqui, nesta oportunidade pelo segundo ano seguido, aqui a gente ganha uma vitrine entre empresários. E, o mais importante, é que a gente vê que temos um governo que tem compromisso e que nos apoia”, declarou.

A solenidade de abertura reuniu autoridades locais, nacionais e do exterior, além do pequeno empreendedor, seja ele autônomo ou ambulante, a empresas de grande porte como as vendedoras de carros. O evento cumpre um papel fundamental para o avanço rumo ao pleno desenvolvimento do estado, além de ofertar uma vitrine diversificada de serviços, oportunidades e inovação.

“Tudo o que foi investido na Expofeira tem um sentido, o sentido é gerar desenvolvimento econômico, negócios e novos empregos e não podemos mais perder isso, tudo o que nós fizermos aqui é para gerar mais empregos. Aqui temos a festa, alegria, entretenimento, mas, o mais importante, é desenvolver a economia do Amapá, gerar desenvolvimento genético, tecnológico, gerar emprego no campo e na cidade, seja no tradicional, seja com a alta tecnologia que vai desde agricultura da mandioca até a energia renovável”, enfatizou o governador Clécio Luís.

BUSCA POR PESSOAS DESAPARECIDAS

UMA CAUSA SOLITÁRIA



Presidente da Mães da Sé, Ivanise Esperidião, encabeça luta de quase 30 anos por resposta para o desaparecimento da filha
Texto: Agência Senado / Foto: Paulo Liebert/Estadão e Tânia Rêgo/Agência Brasil

Ações conjuntas do poder público com a sociedade civil, como o compartilhamento de dados e a disseminação de experiências bem-sucedidas, são essenciais para a obter respostas ou encontrar as pessoas desaparecidas no Brasil. É o que manifestaram os participantes de audiência pública realizada recentemente na Comissão de Segurança Pública (CSP) sobre a participação social na formulação, definição e controle das ações da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e a associação do desaparecimento com o tráfico humano.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) presidiu a terceira de um ciclo de quatro audiências da CSP. Para a parlamentar, a política nacional vem sendo executada, mas ainda há muito a aprimorar e, para isso, a participação da sociedade civil é essencial. "Temos o objetivo de fazer a entrega dessa avaliação apontando direções, para que a gente melhore essa política no Brasil", disse a senadora.

Busca por respostas

Irmanada pela dor, a presidente da Instituição Mães da Sé, Ivanise Esperidião, encabeça uma luta de quase 30 anos buscando — assim como outras milhares de mães — uma resposta para o desaparecimento da filha, ocorrido quando ela tinha 13 anos, em 23 de dezembro de 1995.

Ivanise explicou que o desaparecimento é multicausal, seja ele voluntário ou forçado. A luta é, segundo a presidente da Mães da Sé, por urgência, já que "o Estado nos deve essa resposta" e os familiares dos desaparecisos precisam "fechar o ciclo", seja encontrando seus familiares, sendo com a confirmação do falecimento.

"O desaparecimento no Brasil é tratado apenas como estatística, não é tratado como problema de segurança púbica. É uma luta invisível, uma causa solitária. Não existe uma investigação continuada", disse Ivanise, ao pedir mais empatia pela causa.

Rogéria Alves da Cruz, que preside o grupo Mãe Braços Fortes, no Rio de Janeiro, relatou que sua filha desapareceu há 15 anos, quando tinha apenas 11 de idade. Ela também reclamou por mais ação do poder público:"Não teve uma investigação legal e teve o inquérito arquivado", denunciou.

Já Vera Lúcia Ranu, do Mães em Luta, há 32 anos espera uma resposta pela filha que sumiu aos 13 anos quando ia para a escola no bairro Jaraguá (SP). "Somos mulheres sem recursos, ajudando outras famílias sem recursos. Temos mais de 15 mil pessoas encontradas. Isso mostra vontade, amor ao próximo".

INFORMAÇÕES DE FORMA SIMPLES

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA



Ministro do Tribunal de Contas da União, Jorge Oliveira, disse que a população deve ter acesso fácil à informação pública

Texto: Lara Haje / Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Câmara dos Deputados avaliam que é preciso oferecer informações de forma mais simples e clara para os cidadãos nos portais públicos. Segundo o TCU, hoje 98% dos órgãos da administração pública já contam com portal institucional de informações, mas o índice de transparência das páginas é de 57,92%.

O assunto foi discutido no ciclo de debates da Câmara sobre portais de transparência da administração pública. O evento foi promovido pela Secretaria de Transparência da Câmara dos Deputados, órgão que supervisiona a implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI) na Casa.

Secretário da Transparência da Câmara, o deputado Bruno Ganem (Pode-SP) destacou que, quando o cidadão passa a utilizar os portais da transparência, garante-se que os recursos públicos sejam mais bem utilizados. “Por eles é possível verificar se as escolhas dos gestores estão alinhadas com o interesse da sociedade”.

O ministro do Tribunal de Contas da União Jorge Oliveira ressaltou que a população deve ter acesso fácil à informação pública. “É importante que as informações sejam claras e simples para que o cidadão possa compreender, opinar e cobrar a administração, em todas as esferas, para que execute as políticas públicas da melhor forma”, disse.

O diagnóstico de transparência, disse Oliveira, tem melhorado de forma significativa ao longo dos anos, e o TCU e os demais tribunais de contas do Brasil têm sido grandes indutores dessa política, auxiliando os gestores e fornecendo treinamento. Conforme o ministro, diversos acórdãos do tribunal determinam que órgãos da administração transmitam nos portais informações de interesse público. “Devemos ter transparência ativa, ou seja, o dado público tem de estar acessível antes de o cidadão requerer”, frisou.

A transparência passiva, por sua vez, seria tudo que o cidadão tem que solicitar via LAI. Assim, quanto menos pedidos de acesso à informação, melhor, pois isso significa que o portal é eficaz.

Nota da transparência

O TCU participa de um programa nacional de transparência pública, que faz diagnósticos de portais institucionais de todos os poderes, em nível federal, estadual e municipal. Dados do último levantamento do programa, do ano passado, mostra que o índice de transparência dos portais públicos brasileiros é de 57,92%.

Publicações & Editais

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 90022/2024 - UASG 070029

Nº Processo: 0003432-56.2024.6.03.8000 Objeto: Contratação de SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE AERONAVE BIMOTOR TURBOÉLICE, para atender a comissão de auditoria da votação eletrônica do tribunal regional eleitoral do amapá nas eleições 2024, no 1º turno. Total de Itens Licitados: 02. Edital: 02/09/2024 de 13h00 às 19h00. Endereço: Av. Mendonca Júnior, Nº 1502 Central – Macapá-AP ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 02/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/09/2024 às 14h00 (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras.

Macapá/AP, 02 de setembro de 2024

João Guilherme Lages Mendes
Presidente TRE/AP



SAMIRA SANTOS
(Rainha da ExpoFeira 2023)



TELES JÚNIOR (vice Governador) prestigiando a ExpoFeira



DAIANE UCHOA, em ensaio fotográfico já no clima da feira agropecuária do estado



Major WENDEL , recebendo a honraria de Mérito Legislativo, pelos trabalhos prestados a sociedade



EMELLY FERREIRA , em recente Job



PEDRO BRAGA, em momento de lazer


MACAPÁ-AP
31 de agosto a 02 de Setembro de 2024
By: Carol Lopes
www.jornaloamapa.com
JORNAL O AMAPÁ

18º EDIÇÃO DO BATE PAPO COM A IMPRENSA

O presidente do TJAP, Desembargador Adão Carvalho recebeu os profissionais de TV , rádio, impresso, assessorias e internet para uma conversa franca e direta, sem pauta pré definida. Reflexão: "Como o Direito e o jornalismo atuam na proteção dos direitos humanos e na construção de uma sociedade mais justa" TJAP.

Fotos: Maycon Abreu









